



Banese



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A. RELATÓRIO DE RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 15 de maio de 2024. O Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE ("Banese" ou "Banco"), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o 1T24. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

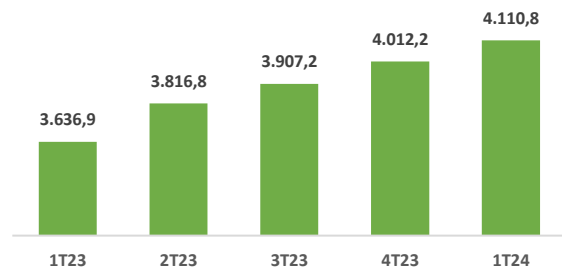
BANESE REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 17,4 MI ATIVOS DE CRÉDITO E VOLUME CAPTADO SEGUEM CRESCENTES

Destaques do 1T24

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 1T23
(12M)

- Operações de Crédito cresceram R\$ 473,9 milhões (+13,0%);
- Patrimônio Líquido alcançou R\$ 676,8 milhões (+11,1%);
- Ativos Líquidos de crédito registraram, aproximadamente, R\$ 4,0 bilhões (+13,8%);
- Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido (ROE) incremento de 1,5 p.p.

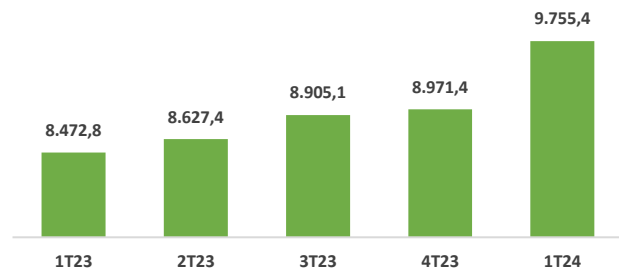
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - R\$ Milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 4T23
(3M)

- Ativos totais totalizaram, aproximadamente, R\$ 9,8 bilhões (+8,7%);
- Captações Totais atingiram R\$ 8,7 bilhões (+9,6%);
- Aplicações Financeiras com incremento de R\$ 628,2 milhões (+15,1%);
- Índice de Inadimplência ficou em 2,59% (-0,28 p.p.).

ATIVOS TOTAIS - R\$ Milhões



Contato de Relações com Investidores

Aléssio de Oliveira Rezende

Diretor Executivo

+55 (79) 3218-1200

ri@banese.com.br

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	1T24	4T23		V3M	1T23		V12M
Ativos Totais	9.755,4	8.971,4	▲	+8,7%	8.472,8	▲	+15,1%
Operações de Crédito	4.110,8	4.012,2	▲	+2,5%	3.636,9	▲	+13,0%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	4.791,8	4.163,6	▲	+15,1%	3.988,9	▲	+20,1%
Captações Totais	8.738,7	7.973,2	▲	+9,6%	7.547,7	▲	+15,8%
Patrimônio Líquido	676,8	668,3	▲	+1,3%	609,2	▲	+11,1%

Itens de Resultado - R\$ milhões	1T24	4T23		V3M	1T23		V12M
Receitas Totais	376,3	385,0	▼	-2,3%	375,5	▲	+0,2%
Resultado Bruto Interm. Financeira	125,5	124,9	▲	+0,5%	114,7	▲	+9,4%
Resultado Operacional ⁽²⁾	38,0	39,6	▼	-4,0%	30,9	▲	+23,0%
Margem Financeira ⁽³⁾	152,6	152,2	▲	+0,3%	147,8	▲	+3,2%
EBITDA ⁽⁴⁾	40,3	52,4	▼	-23,1%	45,3	▼	-11,0%
Lucro Líquido	17,4	41,2	▼	-57,8%	13,7	▲	+27,0%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁵⁾	148,0	139,4	▲	+6,2%	117,3	▲	+26,2%
Receita de Serviços	32,5	31,3	▲	+3,8%	28,2	▲	+15,2%
Despesas com Provisões (PCLD)	27,1	27,3	▼	-0,7%	33,1	▼	-18,1%
Despesas Administrativas	107,0	106,4	▲	+0,6%	99,6	▲	+7,4%
Margem Líquida ⁽⁶⁾	4,6%	10,7%	▼	-6,1 p.p.	3,6%	▲	+1,0 p.p.
Margem EBITDA ⁽⁷⁾	10,7%	13,6%	▼	-2,9 p.p.	12,1%	▼	-1,4 p.p.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	1T24	4T23		V3M	1T23		V12M
Inadimplência (% da carteira)*	2,59%	2,87%	▼	-0,28 p.p.	1,16%	▲	+1,43 p.p.
Índice de Basileia	13,12%	13,39%	▼	-0,27 p.p.	13,44%	▼	-0,32 p.p.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁸⁾	1,7%	1,7%	►	ND	1,5%	▲	+0,2 p.p.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁹⁾	0,7%	0,5%	▲	+0,2 p.p.	0,7%	►	ND
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽¹⁰⁾	10,8%	7,7%	▲	+3,1 p.p.	9,3%	▲	+1,5 p.p.
Índice de Eficiência ⁽¹¹⁾	67,7%	68,1%	▼	-0,4 p.p.	69,7%	▼	-2,0 p.p.
Índice de Provisionamento	3,8%	4,4%	▼	-0,6 p.p.	4,4%	▼	-0,6 p.p.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹²⁾	30,4%	29,5%	▲	+0,9 p.p.	28,3%	▲	+2,1 p.p.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹³⁾	55,9%	58,2%	▼	-2,3 p.p.	59,4%	▼	-3,5 p.p.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados

(2) Receita Operacional - Despesa Operacional (não considera receitas e despesas não operacionais).

(3) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(4) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(5) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(6) Lucro Líquido / Receita Total.

(7) EBITDA / Receita Total.

(8) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(9) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(10) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(11) Despesas Administrativas / (Resultado Bruto de Intermediação Financeira + Receita de Serviços) *.

(12) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(13) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como "acredita", "antecipa", "deseja", "prevê", "espera" e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

*Dados de Inadimplência do 1T23 refere-se à Inadimplência acima de 60 dias, demais períodos, acima de 90 dias.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O desempenho econômico global segue com a expectativa de crescimento lento e constante, com olhos voltados especialmente para a economia da China, que ainda absorve os impactos da crise imobiliária sofrida. Já os Estados Unidos têm demonstrado leve crescimento, impulsionando a produção mundial, mesmo em meio a sua elevada inflação.

No Brasil, o ano de 2023 ficou marcado pelo surpreendente crescimento econômico, que superou as projeções iniciais, atingindo um PIB de 2,9%, tornando-se a 9ª maior economia global. Neste primeiro trimestre de 2024, o Brasil apresentou crescimento, porém a inflação está acima do projetado (3,93% em 12 meses), sendo estimada em 3,73% para o acumulado do ano de 2024. Contudo, a previsão do mercado ainda é positiva, sendo feita uma perspectiva de crescimento do PIB em 2,0% no ano.

As sucessivas reduções na taxa Selic, que atualmente é de 10,75%, têm ajudado a impulsionar o consumo, gerando efeitos positivos na geração de emprego e renda. O Brasil registrou uma taxa de desemprego de 7,9% nesse primeiro trimestre, ocasionado pela redução na ocupação. Segundo o Boletim Focus, estima-se que até o final de 2024, a taxa Selic será de 9,5%, o que poderá contribuir ainda mais com o cenário positivo para os indicadores econômicos.

No último ano, a Companhia apresentou aumento significativo nos ativos (15,1%), nas operações de crédito (13,0%), captações (15,8%) e no patrimônio líquido (11,1%). Quanto ao resultado do Banco, o lucro no trimestre foi positivo, principalmente pela melhora no comportamento dos negócios, com a carteira de crédito em expansão, as captações mantendo seu ritmo de crescimento e receitas líquidas de juros também crescentes.

O Banese segue oferecendo novos modelos de atendimento, soluções inovadoras, expansão dos negócios e facilidade de acesso a crédito, serviços e investimentos, promovendo o desenvolvimento econômico e social do Estado de Sergipe, além de simplificar a vida das pessoas.

Dirigimos especial reconhecimento aos nossos empregados pelo compromisso com a perenidade do Banese. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela confiança em nós depositada.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

Ativos

Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	1T24	4T23		V3M	1T23		V12M
Ativos de Crédito	4.110,8	4.012,2	▲	+2,5%	3.636,9	▲	+13,0%
(-) Provisões	-154,4	-175,5	▼	-12,0%	-161,6	▼	-4,5%
Ativos Líquidos de Crédito	3.956,4	3.836,7	▲	+3,1%	3.475,3	▲	+13,8%
Aplicações Financeiras	4.197,2	3.590,5	▲	+16,9%	3.482,8	▲	+20,5%
Créditos Vinculados	754,1	725,1	▲	+4,0%	685,3	▲	+10,0%
Permanente	155,0	151,2	▲	+2,5%	156,6	▼	-1,0%
Outros	692,7	667,9	▲	+3,7%	672,8	▲	+3,0%
Total	9.755,4	8.971,4	▲	+8,7%	8.472,8	▲	+15,1%

Os ativos totais do Banese alcançaram saldo de aproximadamente R\$ 9,8 bilhões ao final do 1T24, crescimento de 8,7% nos últimos 3 meses e de 15,1% em 12 meses. Destaque para as aplicações financeiras, que registraram incremento de 16,9% (R\$ +606,7 milhões) no trimestre e 20,5% (R\$ +714,4 milhões) em 12M, e para os ativos líquidos investidos em crédito, com variação positiva de 3,1% (R\$ +119,7 milhões) e de 13,8% (R\$ 481,1 milhões) em 3M e 12M, respectivamente.

O volume de provisionamento apresentou redução no trimestre em decorrência, principalmente, do lançamento em prejuízo de operações de capital de giro vinculados à pessoa jurídica. Em 12 meses, o saldo de provisão foi impactado principalmente pela migração de níveis de risco de operações vinculadas ao crédito rural. A tendência de estabilização da inadimplência da carteira comercial iniciada no 4T23 continuou contribuindo para a redução nos níveis de provisionamento no período analisado.

No 1T24, os ativos líquidos de crédito representaram 40,6% do ativo total e as aplicações financeiras representaram 43,0%. Com relação ao trimestre anterior, os ativos líquidos de crédito diminuíram sua participação em 2,2 p.p. e as aplicações financeiras aumentaram em 3,0 p.p. Em 12M, os ativos líquidos de crédito reduziram em 0,4 p.p. e as aplicações financeiras cresceram em 1,9 p.p.

Em relação aos créditos vinculados, a variação observada no trimestre (R\$ +29,0 milhões) foi impulsionada pelo aumento do saldo do exigível sobre depósitos à vista e depósitos de poupança; em 12 meses (R\$ +68,8 milhões), além do aumento do saldo do exigível, o crescimento do saldo mantido junto ao Banco Central do Brasil (Bacen) para fazer frente aos pagamentos instantâneos – Pix.

Captações

Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	1T24	4T23		V3M	1T23		V12M
Depósitos à Vista	1.455,6	1.260,5	▲	+15,5%	1.191,1	▲	+22,2%
Poupança	2.109,1	2.109,6	▶	ND	1.983,4	▲	+6,3%
Depósitos Judiciais	1.896,0	1.785,4	▲	+6,2%	1.618,8	▲	+17,1%
CDB/RDB	2.672,3	2.212,0	▲	+20,8%	2.247,5	▲	+18,9%
CDI	159,0	167,2	▼	-4,9%	158,3	▲	+0,4%
LF/LFS/LCI	203,4	201,9	▲	+0,7%	185,0	▲	+9,9%
Compromissadas	14,3	19,6	▼	-27,0%	20,3	▼	-29,5%
Obrigações de Repasses	229,0	217,0	▲	+5,5%	143,3	▲	+59,8%
Total	8.738,7	7.973,2	▲	+9,6%	7.547,7	▲	+15,8%

Ao final do 1T24, o total de recursos captados alcançou R\$ 8,7 bilhões, um acréscimo de 9,6% em três meses, reflexo, principalmente, do crescimento dos depósitos a prazo – CDB/RDB (R\$ +460,3 milhões), à vista (R\$ +195,1 milhões) e judiciais (R\$ +110,6 milhões).

Em 12M, o total de recursos captados apresentou elevação de 15,8% (R\$ +1,2 bilhão), resultante, sobretudo, do aumento nos depósitos a prazo – CDB/RDB (R\$ +424,8 milhões), depósitos à vista (R\$ +264,5 milhões), judiciais (R\$ +277,2 milhões) e de poupança (R\$ +125,7 milhões).

O volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou redução de 4,9% (R\$ -8,2 milhões) no 1T24, em decorrência da retração das captações que são reciprocidade das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito imobiliário. Já em 12 meses, foi registrado crescimento de 0,4% (R\$ +0,7 milhão), resultado da remuneração do estoque.

O saldo das captações no grupo de Letras Financeiras (LF), Letras Financeiras Subordinadas (LFS) e Letras de Crédito Imobiliário (LCI) apresentou elevação de 9,9% (R\$ +18,3 milhões) em 12M e de 0,7% (R\$ +1,4 milhão) no último trimestre. O crescimento do último ano é justificado pela remuneração do estoque, por novas captações em LCI e por nova operação de LFS contratada no período. Já no trimestre, a variação é resultante, do pagamento de juros das Letras Financeiras, da não renovação de LCI no vencimento e da remuneração do estoque das LFS.

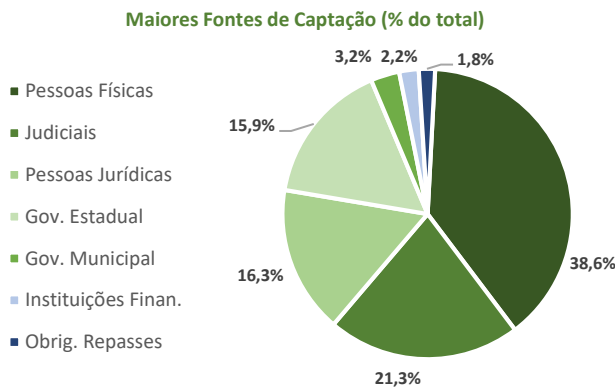


Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)



Os depósitos a prazo atingiram R\$ 2,7 bilhões em março de 2024, apresentando crescimento de 20,8% (R\$ +460,3 milhões) no trimestre e de 18,9% (R\$ +424,8 milhões) em 12 meses, consequência, em ambos os períodos, do aumento das captações de governos.

A estrutura das captações é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte à retomada das concessões de crédito no atual cenário de recuperação da economia.



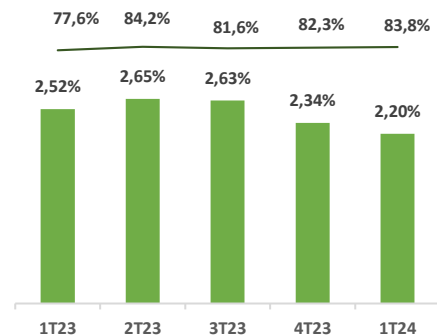
A maior fonte de captação de recursos do Banese é de pessoas físicas, representando 38,6% do volume captado. Os depósitos judiciais representam 21,3% do total do volume captado pelo Banese. As pessoas jurídicas respondem por 16,3% das captações.

A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

O custo absoluto de captação registrou redução de 0,14 p.p. entre o 1T24 e o 4T23, em função da redução taxa básica de juros do país - Selic, que remunera a maior parte das captações pós-fixadas, mesmo com o aumento das captações. Já a diminuição de 0,32 pp entre o 1T24 e o 1T23, se deu pela redução da taxa básica de juros e pela menor quantidade de dias úteis.

Em termos relativos de CDI, a elevação no 1T24 foi causada pelo acréscimo da participação das letras financeiras subordinadas e do seu respectivo custo. Por sua vez, em 12 meses, a elevação decorreu do aumento do custo das captações especialmente associado aos depósitos judiciais, reflexo do maior volume médio transacionado no período.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Crédito
Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	1T24	4T23		V3M	1T23		V12M
Carteira Comercial*	2.935,4	2.823,5	▲	+4,0%	2.628,5	▲	+11,7%
Para Pessoas Físicas	2.583,7	2.459,3	▲	+5,1%	2.251,4	▲	+14,8%
Para Pessoas Jurídicas	351,7	364,2	▼	-3,4%	377,1	▼	-6,7%
Carteira de Desenvolvimento	895,6	901,4	▼	-0,6%	745,0	▲	+20,2%
Para Pessoas Físicas	738,3	751,5	▼	-1,8%	624,7	▲	+18,2%
Para Pessoas Jurídicas	157,3	149,9	▲	+4,9%	120,3	▲	+30,8%
Títulos e Créditos a Receber	279,8	287,3	▼	-2,6%	263,4	▲	+6,2%
Total	4.110,8	4.012,2	▲	+2,5%	3.636,9	▲	+13,0%

(*) modalidade de crédito de livre destinação

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 4,1 bilhões, registrando crescimento de 2,5% na comparação trimestral e de 13,0% quando comparado ao 1T23. Na sua composição, R\$ 2,9 bilhões correspondem à carteira de crédito comercial, a qual cresceu 11,7% em 12 meses e 4,0% no último trimestre.

Os números positivos da carteira de crédito são oriundos do plano estratégico comercial, que possui ações direcionadas para a contratação de crédito nos canais de autoatendimento (pessoa física) e nos correspondentes no País; para o desenvolvimento de novas linhas de negócios junto a empresas conveniadas e órgãos públicos estaduais e municipais; e para a prospecção ativa de clientes elegíveis ao crédito.

A carteira de crédito comercial voltada ao segmento pessoa física alcançou o saldo de R\$ 2,6 bilhões ao final do 1T24, crescimento de 5,1% em 3 meses e de 14,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaque para as linhas de consignação e de créditos vinculados a salário, as quais contribuem com a elevação da carteira de menor risco; e para os produtos sazonais de início de ano, a exemplo das modalidades CDC – antecipações (13º salário).

A carteira de crédito comercial destinada a Pessoas Jurídicas registrou decréscimo de 6,7% em 12M e de 3,4% em 3M, ambas variações relacionadas à retração nas operações de financiamento a capital de giro.

O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito de livre destinação em Sergipe, com 34,6% de participação, segundo dados do Banco Central do Brasil (janeiro/2024). O posicionamento mercadológico é focado em operações de varejo, com destaque para créditos consignados, vinculados a salários e direcionados a pequenas e médias empresas.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, de financiamento e rural, representou 21,8% da carteira de crédito total do Banese, totalizando um saldo aplicado de R\$ 895,6 milhões ao final do 1T24. No último trimestre, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou decréscimo de 0,6% e foi influenciado pela redução no saldo aplicado da carteira rural (-6,6%). Em 12 meses, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou incremento de 20,2% (R\$ +150,6 milhões), sendo R\$ +88,0 milhões na carteira rural, R\$ +53,6 milhões na imobiliária e R\$ +9,0 milhões na carteira de financiamentos.

A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito apresentou redução na ordem de R\$ 7,5 milhões em 3 meses, motivada pela menor utilização do limite rotativo de cartão de crédito no período; em 12 meses, registrou crescimento de R\$ 16,4 milhões.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões			Variação	% Carteira			Variação
	1T24	1T23			1T24	1T23		
AA	2.042,9	1.698,2	▲	+20,3%	49,7%	46,7%	▲	+3,0 p.p.
A	1.287,5	1.120,1	▲	+14,9%	31,3%	30,8%	▲	+0,5 p.p.
B	389,2	400,6	▼	-2,8%	9,5%	11,0%	▼	-1,5 p.p.
C	160,4	165,8	▼	-3,3%	3,9%	4,6%	▼	-0,7 p.p.
D - H	230,8	252,2	▼	-8,5%	5,6%	6,9%	▼	-1,3 p.p.
Total	4.110,8	3.636,9	▲	+13,0%	100,0%	100,0%	▶	ND

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco “AA” a “C” representaram 94,4% do total da carteira do Banese (+1,3 p.p. em comparação aos 93,1% do 1T23). Os créditos classificados nas faixas de risco “D” a “H”, que concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 5,6% da carteira de crédito do Banese (-1,3 pp em relação aos 6,9% verificados no 1T23).

Qualidade do Crédito por Carteira 1T24 - R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Financiamentos	Rural	Imobiliário	Outros
AA	2.042,9	2.042,9	0	0	0	0
A	1.287,5	336,0	13,1	174,7	487,8	275,9
B	389,2	253,1	35,8	75,6	23,0	1,8
C	160,4	118,3	17,9	16,8	6,5	0,8
D - H	230,8	185,1	7,3	34,6	2,5	1,3
Total	4.110,8	2.935,4	74,1	301,7	519,8	279,8

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos das carteiras de Títulos e Créditos a Receber, Imobiliária e Comercial apresentam os créditos de melhor qualidade, nos quais aqueles classificados como “AA – C” representam 99,5%, 99,5% e 93,7% da carteira, respectivamente.

Aplicações Financeiras
Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	1T24	4T23		V3M	1T23		V12M
Interfinanceiras de Liquidez	2.544,3	1.968,8	▲	+29,2%	2.298,1	▲	+10,7%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.563,9	1.534,9	▲	+1,9%	1.142,8	▲	+36,8%
Cotas de Fundos	3,6	3,5	▲	+2,7%	3,8	▼	-5,4%
Renda Fixa	1.560,3	1.531,4	▲	+1,9%	1.139,0	▲	+37,0%
Compromissadas + Prest. Garantia	15,1	20,5	▼	-26,2%	21,1	▼	-28,3%
Depósitos Compulsórios Remunerados	668,6	639,4	▲	+4,6%	526,9	▲	+26,9%
Total	4.791,8	4.163,6	▲	+15,1%	3.988,9	▲	+20,1%

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram crescimento de 29,2% (R\$ +575,5 milhões) no trimestre, decorrente da elevação nas operações compromissadas. Em 12 meses, elevação de 10,7% (R\$ +246,2 milhões), proveniente, além do motivo supracitado, do maior volume das alocações em títulos de crédito privado (DI e DI Rural).

Os Títulos e Valores Mobiliários apresentaram crescimento de 1,9% no 1T24 (R\$ +29,0 milhões), decorrente da rentabilidade do estoque e em 12 meses aumento de 36,8% (R\$ +421,1 milhões), reflexo da aquisição de títulos públicos (LFT) e títulos de crédito privado (LF).

Neste contexto, o total das Aplicações Financeiras registrou saldo de, aproximadamente, R\$ 4,8 bilhões no final do 1T24, com acréscimo de 15,1% (R\$ 628,2 milhões) no trimestre, especialmente associado a operações com títulos públicos e rentabilidade do estoque. Em 12 meses, elevação de 20,1% (R\$ 802,9 milhões), impactada pelo aumento das posições em operações compromissadas, aquisição de títulos públicos (LFT) e alocação em títulos de crédito privado (DI, DI Rural e LF).

O Banese encontra-se enquadrado nas regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos de baixo risco e conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, tendo como meta de rentabilidade superar a taxa de juros do país.

A rentabilidade acumulada da carteira no 1T24 foi 102,25% do CDI, inferior à de 102,48% do CDI registrada no 4T23, em decorrência do aumento do volume em operações compromissadas e da redução de alocações em títulos privados. Em 12 meses, a rentabilidade atual foi superior à de 101,97% do CDI no 1T23, decorrente da aquisição de títulos públicos com deságio e do aumento no volume de títulos de crédito privado, mesmo com o aumento do volume de operações compromissadas.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas – R\$ milhões

	1T24	4T23		V3M	1T23		V12M
Receitas de Crédito	198,7	198,2	▲	+0,3%	175,3	▲	+13,3%
Receitas de Aplicações Financeiras	99,1	99,5	▼	-0,4%	104,4	▼	-5,1%
Receitas de Prestação de Serviços	32,5	31,3	▲	+3,8%	28,2	▲	+15,3%
Receitas de Participações	0,4	12,0	▼	-96,7%	0,0	▶	ND
Outras Receitas Operacionais	45,6	44,3	▲	+2,9%	67,6	▼	-32,5%
Total	376,3	385,0	▼	-2,3%	375,5	▲	+0,2%

As receitas do Banese totalizaram R\$ 376,3 milhões no 1T24, incremento de R\$ 0,8 milhão em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaque para as receitas com operações de crédito, crescimento na ordem de R\$ 23,4 milhões, diretamente influenciado pela elevação do saldo da carteira. Além disso, na variação 12M, observou-se uma redução de R\$ 22,0 milhões nas outras receitas operacionais, atribuída, principalmente, às receitas com recuperação de CBP e reversão de provisões operacionais de passivo fiscal - ISS registradas no 1T23.

No acumulado do 1T24 houve redução de R\$ 8,7 milhões nas receitas totais quando comparadas ao 4T23, influenciada pela redução de R\$ -11,6 milhões nas rendas de participações, oriundas do resultado de equivalência patrimonial MULVI – Instituição de Pagamentos S.A. No entanto, esse efeito foi minimizado pelo crescimento de R\$ +1,2 milhão nas receitas com prestação de serviços e de R\$ +1,3 milhão no grupo de outras receitas operacionais (receitas com atualização de precatórios e depósitos judiciais).

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 32,5 milhões no 1T24, variação de +3,8% em 3 meses, já em 12 meses observou-se um incremento de 15,3%, variações influenciadas, principalmente, pelo aumento nas receitas provenientes de convênios, pacotes de serviços e tarifas de empréstimo comercial.

No sentido de manter-se competitivo diante às demais Instituições Financeiras, quanto à oferta de novos serviços e soluções, o Banese vem desenvolvendo ferramentas necessárias para disponibilizar aos clientes os serviços vinculados aos pagamentos instantâneos - Pix, cuja tarifação é permitida.

Custos e Despesas

Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	1T24	4T23		V3M	1T23		V12M
Despesas de Captação	145,0	147,2	▼	-1,5%	147,1	▼	-1,4%
Resultado de TVM	0,1	0,1	▶	ND	0,0	▶	ND
Desp. Obrigações p/Empréstimos	4,7	4,7	▶	ND	3,6	▲	+30,6%
Total	149,8	152,0	▼	-1,4%	150,7	▼	-0,6%

Os custos totais diretos das operações apresentaram decréscimo de 1,4% (R\$ -2,2 milhões) no trimestre e de 0,6% (R\$ -0,9 milhão) em 12 meses, ambos impactados pela redução da taxa Selic. Entre o 1T24 e o 1T23 houve também redução na quantidade de dias úteis.

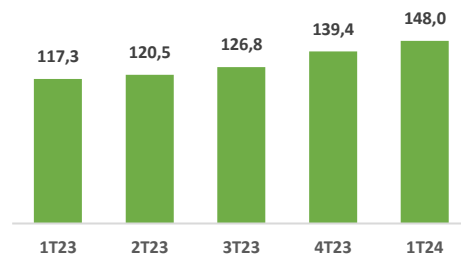
As despesas de captação apresentaram redução de 1,5% (R\$ -2,2 milhões) no trimestre e de 1,4% (R\$ -2,1 milhões) em 12 meses, ambas diretamente relacionadas à redução da taxa básica de juros da economia no período. Em relação aos instrumentos de captação, em 3 meses houve a elevação dos custos associados às letras financeiras subordinadas, e em 12 meses, elevação dos custos associados aos depósitos judiciais e obrigações por repasses.

Receita Líquida de Juros (NII)

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos + Receitas de Aplicações Financeiras - Custos Diretos de Captação) apresentaram crescimento de 6,2% na variação do trimestre e de 26,2% em 12 meses.

O crescimento das receitas com operações de crédito nos períodos analisados foi determinante para o crescimento deste índice.

Receita Líquida de Juros (NII)



Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	1T24	4T23		V3M	1T23		V12M
Salários	35,6	31,3	▲	+13,7%	27,9	▲	+27,6%
Benefícios	7,8	7,8	▶	ND	6,4	▲	+21,9%
Encargos Sociais	14,6	14,4	▲	+1,4%	13,1	▲	+11,5%
Treinamentos e Outros	0,1	0,3	▼	-66,7%	0,2	▼	-50,0%
Total	58,1	53,8	▲	+8,1%	47,6	▲	+22,1%

As despesas com pessoal apresentaram crescimento de 22,1% em 12 meses e de 8,1% nos últimos três meses, sendo essa variação decorrente, principalmente, do provisionamento para pagamento dos benefícios financeiros e sociais previstos no último Programa de Estímulo à Aposentadoria – PEA (cerca de R\$ 6,5 milhões), provisões lançadas integralmente em março/24.

No 1T24 ocorreu a contratação de 31 novos funcionários aprovados em concurso público (28 Técnicos Bancário I e 03 Técnicos Bancário III) e 07 desligamentos.

O índice de cobertura de folha registrado no 1T24 foi de 55,9%, 2,3 pp abaixo do índice registrado no 4T23 e redução de 3,5 pp em relação ao 1T23. Para a cobertura das despesas administrativas foi registrado um índice de 30,4% no 1T24, variando em +0,9 p.p. no trimestre, e +2,1 pp em 12 meses.

Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	1T24	4T23		V3M	1T23		V12M
Serviços de Terceiros	24,1	25,5	▼	-5,5%	26,9	▼	-10,4%
Consumo, Manutenção e Materiais	5,5	5,8	▼	-5,2%	5,2	▲	+5,8%
Serviços Financeiros e Processamento de Dados	9,2	11,6	▼	-20,7%	11,9	▼	-22,7%
Seguros	0,9	0,5	▲	+80,0%	1,0	▼	-10,0%
Transportes de Numerário	1,5	1,6	▼	-6,3%	1,7	▼	-11,8%
Tributárias	0,4	0,3	▲	+33,3%	0,4	▶	ND
Despesas Outras	7,2	7,3	▼	-1,4%	4,9	▲	+46,9%
Total	48,8	52,6	▼	-7,2%	52,0	▼	-6,2%

As outras despesas administrativas apresentaram redução de 7,2% no último trimestre (R\$ -3,8 milhões), destacando-se os grupos de Serviços Financeiros e Processamento de Dados (despesa com Custo Numerário) e Serviços de Terceiros (despesa com Correspondente no país). Em 12 meses houve decréscimo de 6,2% (R\$ -3,2 milhões), com destaque também para os grupos de Serviços de Terceiros (Assessoria Técnica) e Serviços Financeiros e Processamento de Dados (despesa com Manutenção de Equipamentos, Manutenção de Softwares e Custo Numerário) e incremento no grupo de Outras Despesas (despesa com Patrocínio).

Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	1T24	4T23		V3M	1T23		V12M
Amortização e Depreciação	2,7	2,8	▼	-3,6%	2,8	▼	-3,6%
Provisões p/ Operações de Crédito	51,8	44,8	▲	+15,6%	56,4	▼	-8,2%
Desvalorização de Créditos	0,3	0,3	▲	ND	0,5	▼	-40,0%
Provisões Passivas	7,2	8,6	▼	-16,3%	5,4	▲	+33,3%
Convênio com Tribunal de Justiça	6,0	6,0	►	ND	4,8	▲	+25,0%
ISS/PIS/COFINS	10,7	10,6	▲	+0,9%	9,4	▲	+13,8%
Descontos Concedidos	0,1	0,1	►	ND	0,1	►	ND
Participação nos Lucros e Resultados	2,4	6,0	▼	-60,0%	2,3	▲	+4,3%
Despesas de Participações	-	6,4	▲	-100,0%	11,6	▼	-100,0%
Outras Operacionais Diversas	2,4	7,4	▼	-67,6%	3,1	▼	-22,6%
Total	83,6	93,0	▼	-10,1%	96,4	▼	-13,3%

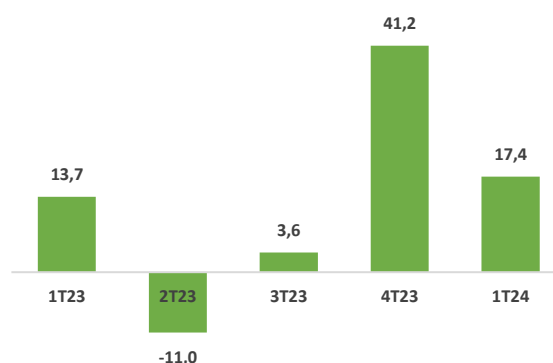
O grupo das Outras Despesas Operacionais apresentou decréscimo de R\$ 9,4 milhões no último trimestre e de R\$ 12,8 milhões em 12 meses, influenciado, principalmente, pela redução das Despesas de Participações, proveniente do resultado de equivalência patrimonial da MULVI – Instituição de Pagamento S.A.

O aumento nas despesas com Provisões para Operações de Crédito no trimestre foi principalmente influenciado pelas despesas relacionadas à provisão da carteira comercial e parcialmente compensado pela desaceleração das despesas com provisões da carteira de Financiamentos. Em 12 meses houve redução de 8,2% (R\$ -4,6 milhões), impactada pela tendência de estabilização da inadimplência, principalmente no segmento PJ, e das oscilações da carteira de consignado e de CDC com convênio.

Lucro Líquido

O lucro líquido apresentado pelo Banese no 1T24 foi de R\$ 17,4 milhões, superior 27,0% em relação ao resultado do 1T23, porém inferior quando comparado ao trimestre anterior.

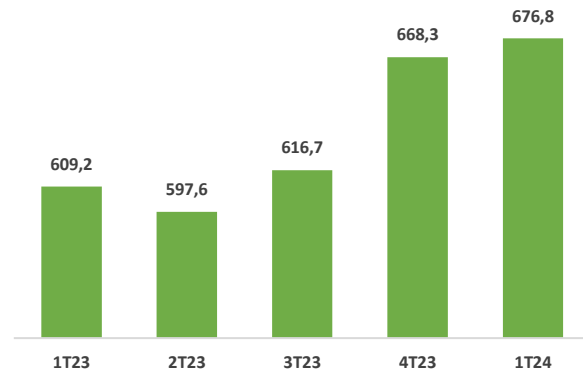
O resultado do 1T24 é reflexo do comportamento dos nossos negócios, com a carteira de crédito em expansão, as captações mantendo seu ritmo de crescimento e receitas líquidas de juros também crescentes.

Lucro Líquido - R\$ milhões


Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese variou positivamente em 1,3% no último trimestre e em 11,1% no período de 12 meses. O crescimento observado no trimestre é consequência da incorporação à reserva de lucros do resultado do período. Em 12 meses, a variação positiva deriva além da incorporação do resultado do período, do aumento de capital social (aportes homologados pelo Bacen em julho e dezembro/23).

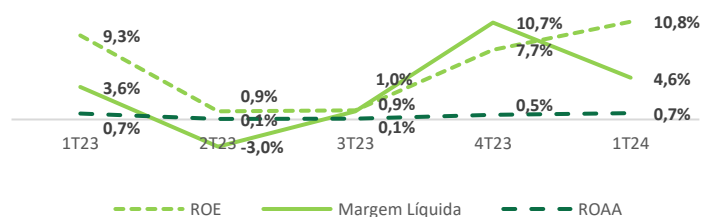
Patrimônio Líquido - R\$ milhões



Índices de Rentabilidade e Lucratividade

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) e o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) obtidos pelo Banese no 1T24 apresentaram evolução quando comparado ao trimestre anterior, reflexo do comportamento dos negócios apresentado nesse relatório. O mesmo ocorre quando se analisa o período de 12 meses, onde observou-se melhoria na Margem Líquida e no ROE.

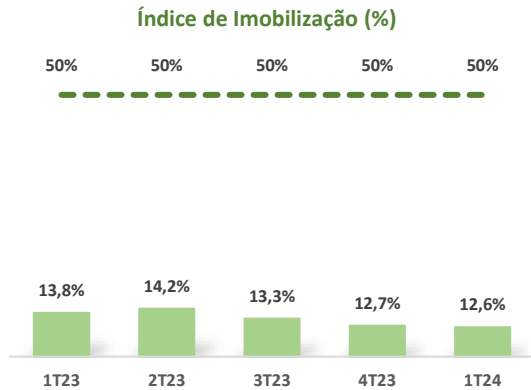
Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)



Capital e Basileia

Índices e Capitalização	1T24	4T23	V3M	1T23	V12M
Patrimônio de Referência	709,7	700,8	▲ +1,3%	663,9	▲ +6,9%
PR Nível I	550,4	546,8	▲ +0,7%	535,6	▲ +2,8%
PR Nível II	159,3	154,0	▲ +3,4%	128,4	▲ +24,1%
Índice de Basileia	13,12%	13,39%	▼ -0,3 p.p.	13,44%	▼ -0,3 p.p.
Índice de Capital Principal	10,17%	10,45%	▼ -0,3 p.p.	10,84%	▼ -0,7 p.p.
Índice de Capital Nível I	10,17%	10,45%	▼ -0,3 p.p.	10,84%	▼ -0,7 p.p.
Índice Basileia Mínimo + ACP	10,50%	10,50%	▶ ND	10,50%	▶ ND
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	64,6	70,9	▼ -8,9%	60,7	▲ +6,4%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 13,12% ao final do 1T24, o que representa um decremento de 0,3 p.p. quando comparado ao 4T23, devido ao crescimento dos ativos ponderados pelo risco em 3,38% (aprox. R\$ 177,1 milhões), ocasionado pelo aumento nas parcelas expostas ao risco de crédito em 0,76% (aprox. R\$ 34,7 milhões) e do risco operacional em 8,22% (aprox. R\$ 53,1 milhões). Em relação ao 1T23 houve redução de 0,3 p.p. no Índice de Basileia, resultado do crescimento dos ativos ponderados pelo risco em 9,54% (aprox. R\$ 471,4 milhões), principalmente pelo aumento nas parcelas expostas ao risco de crédito em 5,89% (aprox. R\$ 256,9 milhões) e do risco operacional em 21,28% (aprox. R\$ 122,74 milhões).



Índice de Imobilização

O índice de imobilização encerrou o 1T24 em 12,6%, apresentando uma involução de 0,1 p.p. quando comparado ao 4T23 e de 1,2 p.p. em relação ao 1T23, devido ao crescimento do Patrimônio de Referência em 1,28% e 6,90% (aprox. R\$ 8,9 milhões e R\$ 45,8 milhões), respectivamente.

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%. Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

Ratings

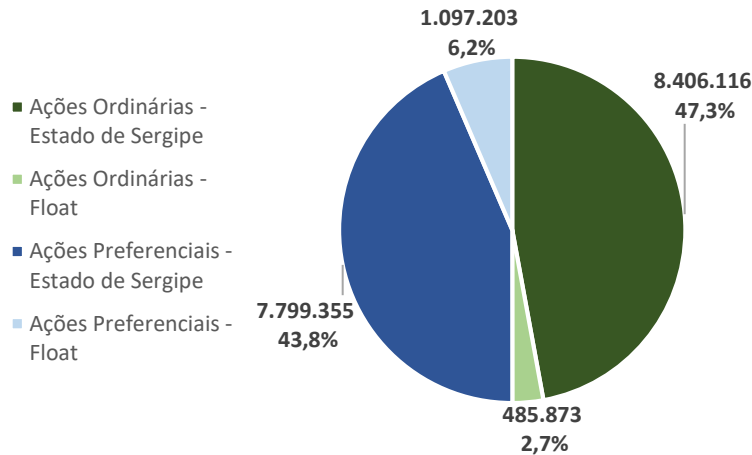
A *Fitch Ratings* revisou, em 31 de agosto de 2023, o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese para 'AA+(bra)', com Perspectiva Estável; e o *Rating* Nacional de Curto Prazo permanece em 'F1+(bra)'. Os *ratings* nacionais do Banese refletem a opinião da *Fitch* de que, caso necessário, o banco receberia o suporte de seu acionista controlador, o estado de Sergipe, cujo perfil de crédito é avaliado internamente pela agência. A *Fitch* acredita que o Banese é estrategicamente importante para Sergipe, por ser o principal agente financeiro do governo local e ter significativa participação de mercado em créditos e depósitos no estado. Ainda segundo a agência, o banco apresenta modelo de negócios estável e indicadores econômico-financeiros adequados.

Já a *Moody's Local BR* Agência de Classificação de Risco Ltda. ("*Moody's Local*") afirmou, em 20 de outubro de 2023, o *rating* de emissor de A+.br, o *rating* de depósito de longo prazo de A+.br, e o *rating* de depósito de curto prazo de ML A-1.br, com perspectiva estável, que consideram a relevante captação de depósitos do Banese com clientes no mercado regional, o estado de Sergipe (SE). Os *ratings* refletem, dentre outros fatores, a persistência das pressões geradas pelo aumento da inadimplência da carteira de crédito do Banco, que impactam em despesas de provisão, como também por despesas tributárias não recorrentes. Os *ratings* também incorporam a manutenção dos níveis de capital relativamente baixos quando comparado ao praticado pelo mercado.

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
<i>Fitch Ratings</i>	Nacional	AA+ (bra)	F1+ (bra)	Estável
<i>Moody's Local</i>	Nacional – Depósitos	A+.br	ML A-1.br	Estável

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Banese na B3



A estrutura acionária do Banese no 1º Trimestre de 2024 corresponde a 91,07% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 8,93% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 30,9% ON e 69,1% PN.

A composição societária equivale a 17,8 milhões de ações, que consistem em 8,9 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 8,9 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

No mês de março 2024, foi aprovado um novo aumento de capital social, totalizando no valor de R\$ 19.999.954,26 (dezenove milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e vinte e seis centavos). Caso seja homologado pelo Bacen, o capital social do Banco passará a ser no valor de R\$ 589.999.874,68 (quinhentos e oitenta e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, oitocentos e setenta e quatro reais e sessenta e oito centavos), representado por 9.279.477 (nove milhões, duzentos e setenta e nove mil, quatrocentos e setenta e sete) ações ordinárias nominativas e 9.279.477 (nove milhões, duzentos e setenta e nove mil, quatrocentos e setenta e sete) ações preferenciais nominativas, o que importa um total de 18.558.954 ações.

Clientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 864.743 correntistas e poupadores ao final do 1T24, o que correspondeu a um crescimento de 0,4% em relação ao 4T23 e de 1,6% na comparação com o 1T23, compreendendo 839.562 clientes PF e 25.181 clientes PJ.

No 1T24 houve um incremento de 2,9% na quantidade de transações realizadas no *Internet* e *Mobile Banking* em relação ao 1T23, e de 2,4% quando comparado ao 4T23. Nos pontos convencionais houve queda de 14,6% das transações do 1T24, no comparativo entre o mesmo período do ano de 2023.

Dados de Canais

	1T24	4T23	V3M	1T23	V12M
Agências	63	63	▶ ND	63	▶ ND
Postos de Serviços	09	09	▶ ND	09	▶ ND
Terminais ATM	453	465	▼ -12	456	▼ -3
Correspondentes no País	184	189	▼ -5	205	▼ -21
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	6,2 Mi	6,1Mi	▼ -1,6%	7,2Mi	▼ -13,9%
Volume Transacionado	R\$ 9,1Bi	R\$ 8,5 Bi	▲ +7,1%	R\$ 10,1 Bi	▼ - 9,9%
Transações <i>online</i>	39,1 Mi	40,1 Mi	▼ -2,5%	38,1 Mi	▲ +2,6%
Volume Transacionado	R\$ 10,3 Bi	11,1 Bi	▼ -7,2%	R\$ 10,3 Bi	▶ ND

O Banco manteve as diretrizes referentes à readequação da sua rede de atendimento, objetivando garantir aderência ao Planejamento Estratégico da Companhia. Dessa forma, encerrou o 1T24 com 63 agências no Estado de Sergipe, distribuídas em 53 unidades físicas (11 na capital e 42 no interior).

Serviços Bancários

O Banese continua desenvolvendo serviços vinculados ao Pix - Pix Saque, Pix Troco, Pix Cobrança e Arrecadação PIX, os quais possibilitam a oferta de novos negócios, a oportunidade de ampliação do portfólio e das receitas com serviços bancários, assim como menor circulação de numerário, gerando maior agilidade na prestação dos serviços aos clientes.

Investimentos em Capital Humano

O Banese tem investido no desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos seus empregados, através de diversas iniciativas, como o Programa de Formação Profissional e o Programa de Certificação Continuada, que integram um conjunto de ações que visam estimular a atualização profissional perene dos empregados, com vistas ao atendimento com excelência aos clientes. Também manteve a campanha de incentivo à obtenção de certificações ANBIMA, bem como lançou o edital de bolsas de estudo para as modalidades de graduação, pós-graduação e idiomas.

A Universidade Corporativa Banese possui uma série de cursos associados a áreas de conhecimento que vão ao encontro das dinâmicas e exigências do mundo do trabalho sob vieses situacionais e estratégicos. No 1T24, alcançou 1.067 cursos concluídos e 671 empregados treinados em pelo menos um treinamento presencial ou virtual. Outra importante frente de investimento no capital humano da empresa foram as capacitações e treinamentos com investimentos na ordem de R\$ 15,4 mil. Somado a isso, foram investidos, apenas no 1T24, a quantia de R\$ 93,7 mil em programas de formação continuada.

No 1T24, foram implantados projetos relacionados à saúde do empregado cujo objetivo é despertar, sensibilizar e conscientizar as pessoas sobre o autocuidado. Os projetos possuem o olhar de uma equipe multidisciplinar (medicina do trabalho, psicologia e assistência social) em relação à saúde mental e outras patologias pré-existentes. Também nesse trimestre, iniciamos a aplicação do Censo de Diversidade e Inclusão no Banco, que mapeará a demografia da instituição relacionada à diversidade, cujo resultado subsidiará o planejamento de ações de Diversidade e Inclusão mais direcionadas e assertivas.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese S.A. e pela Mulvi Instituição de Pagamento S.A. (MULVI). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

Banese Card & MULVI

A Mulvi, empresa de meios de pagamento do Grupo Banese, oferta soluções com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de adquirência. A quantidade de portadores aptos a comprar apresentou um total de 558.472 mil clientes no 1T24. O volume transacionado pelos produtos geridos pela MULVI alcançou um total de R\$ 1,07 bilhão, um acréscimo de 19,2% em relação ao 1T23.

Os produtos de Emissão, como o cartão Banese Card, geridos pela Mulvi cresceram 15,1% no 1T24, em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando um volume total de R\$ 884,7 milhões. Outro ponto positivo vem sendo o crescimento no TPV de Outras Bandeiras, que fechou o 1T24 com um volume de R\$ 192,9 Milhões, crescendo 42,8% quando comparado ao 1T23.

Destaque para o desempenho da Mulvi Pay, que nesse trimestre alcançou um crescimento de 241,2% em relação ao 1T23, assim como para o incremento nos pagamentos das renegociações, que registrou um crescimento de 8,5% no 1T24 em relação ao 4T23.

Banese Corretora de Seguros

A Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. tem consolidado sua parceria com as principais seguradoras do Brasil, tendo realizado uma série de iniciativas que buscam a excelência no atendimento aos seus clientes, oferecendo as melhores condições nos diversos ramos de seguros, consórcios, capitalização e previdência privada.

Todas as ações da Banese Corretora no 1T24 refletiu em um volume de R\$ 40,8 milhões em prêmios de seguro emitidos no 1T24, redução de 1,3% quando comparado ao 1T23, com destaque para o crescimento de 7,1% nas vendas de Seguros de Pessoas. Nesse mesmo trimestre, o crescimento da receita bruta foi de 12,7% em relação ao mesmo período de 2023.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

No 1T24, o Instituto Banese gerou benefícios sociais a 10.166 pessoas diretamente ligadas aos projetos estratégicos das 13 entidades apoiadas financeiramente, atingindo um público total de 11.506 pessoas beneficiadas por ações realizadas direta e indiretamente pelo próprio Instituto, incluindo 260 crianças da Orquestra Jovem, assim como a realização de projetos pelo próprio Instituto Banese, com um público de 2.355 pessoas beneficiadas.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda é um centro cultural dinâmico, núcleo interpretativo da cultura de Sergipe e portal de aproximação com o meio artístico local, nacional e internacional, através do intercâmbio de exposições e da realização de eventos culturais. No 1T24, o Museu recebeu a visita de 29.639 pessoas dos mais variados lugares e com diversas finalidades (turismo, educação, assistência social e lazer).

Também foram promovidos no 1T24 projetos educativos, como a “Renda do Tempo”, um momento lúdico em que foram apresentadas imagens dos pontos turísticos de Aracaju, tendo como público alvo mais de 1.000 alunos. Outro projeto apresentado foi a exposição “Revelando os bastidores da mudança da Capital”, que apresentou, por meio de imagens e documentos escritos no século XIX, fotografias de Aracaju, já no século XX. Este evento forneceu pistas e informações que revelam, a partir da leitura, compreensão e interpretação histórica, aspectos desta importante efeméride.

SERVIÇOS PRESTADOS PELA AUDITORIA INDEPENDENTE

O BANESE possui processo para a contratação de Auditoria Independente com base nas diretrizes da Lei nº 13.303/16, que regulamenta os processos de licitação e contratos da Administração Pública. Bem como, processo para a observância da não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são publicadas no Diário Oficial do Estado de Sergipe a cada contrato/aditivo.

TABELAS E ANEXOS

Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

	31.03.2024	31.03.2023
Receitas da Intermediação Financeira	302.305	296.643
Operações de Crédito	192.474	181.785
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	101.685	105.589
Resultado das Aplicações Compulsórias	8.146	9.269
Despesas da Intermediação Financeira	(195.912)	(207.944)
Operações de Captações no Mercado	(144.738)	(146.302)
Operações de Empréstimos e Repasses	(4.697)	(3.626)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(27.131)	(33.086)
Provisão para Outros Créditos	(19.346)	(24.930)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	106.393	88.699
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(57.253)	(55.760)
Receitas de Prestação de Serviços	37.863	34.201
Receitas de Tarifas Bancárias	18.631	16.736
Despesas de Pessoal	(68.712)	(60.090)
Outras Despesas Administrativas	(66.491)	(74.214)
Despesas Tributárias	(18.611)	(15.848)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	65.836	58.035
Outras Despesas Operacionais	(25.769)	(14.580)
Despesas Provisões	(8.334)	(5.957)
Despesa com Provisão Judiciais	(8.334)	(5.957)
Resultado Operacional	40.806	26.982
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	40.806	26.982
Imposto de Renda e Contribuição Social	(20.801)	(15.585)
Despesa com Imposto de Renda	(11.273)	(7.117)
Despesa com Contribuição Social	(9.257)	(5.949)
IR e CSLL Diferidos	(271)	(2.519)
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(2.404)	(2.282)
Participação do Controlador	17.430	13.689
Participação de não Controladores	171	(4.574)
Lucro Líquido	17.601	9.115

Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

	31.03.2024	31.03.2023
Receitas da Intermediação Financeira	302.314	298.512
Operações de Crédito	195.157	184.952
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	99.011	104.291
Resultado das Aplicações Compulsórias	8.146	9.269
Despesas da Intermediação Financeira	(176.833)	(183.792)
Operações de Captações no Mercado	(145.005)	(147.080)
Operações de Empréstimos e Repasses	(4.697)	(3.626)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(27.131)	(33.086)
Provisão para Outros Créditos	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	125.481	114.720
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(80.251)	(78.394)
Receitas de Prestação De Serviços	13.894	11.490
Receitas de Tarifas Bancárias	18.631	16.736
Despesas de Pessoal	(59.467)	(48.757)
Outras Despesas Administrativas	(49.825)	(53.155)
Despesas Tributárias	(11.165)	(9.866)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	432	(11.577)
Outras Receitas Operacionais	15.951	24.847
Outras Despesas Operacionais	(8.702)	(8.112)
Despesas Provisões	(7.185)	(5.423)
Despesa Provisão Judiciais	(7.185)	(5.423)
Resultado Operacional	38.045	30.903
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	38.045	30.903
Imposto de Renda e Contribuição Social	(18.211)	(14.932)
Despesa com Imposto de Renda	(11.273)	(7.117)
Despesa com Contribuição Social	(9.257)	(5.949)
IR e CSLL Diferidos	2.319	(1.866)
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(2.404)	(2.282)
Participação do Controlador	-	-
Participação de não Controladores	-	-
Lucro Líquido	17.430	13.689

Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	31.03.2024	31.12.2023
CIRCULANTE	5.424.444	4.759.327
DISPONIBILIDADE	80.414	68.421
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	5.478.338	4.840.605
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	2.468.130	1.917.426
Aplicações no mercado aberto	1.534.928	939.970
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	933.202	977.456
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	300.274	300.899
Carteira Própria	211.207	214.098
Vinculados a Compromissos de Recompra	14.337	19.691
Vinculados à Prestação de Garantias	791	785
Vinculados ao Banco Central	73.939	66.325
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	748.963	690.328
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	73.819	50.683
Créditos Vinculados:	667.414	639.645
- Depósitos no Banco Central	667.414	639.645
Correspondentes	7.730	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.053.558	1.006.215
Operações de Crédito:	1.053.558	1.006.215
- Setor Privado	1.053.558	1.006.215
OUTROS CRÉDITOS	907.413	925.737
Rendas a Receber	15.551	14.100
Negociação e Intermediação de Valores	1.449	3.501
Diversos	890.416	908.238
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(3)	(102)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(145.048)	(154.215)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(80.410)	(86.340)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.859)	(1.867)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(62.779)	(66.008)
OUTROS VALORES E BENS	10.740	4.516
Outros Valores e Bens	3.051	2.046
Despesas Antecipadas	7.689	2.470
NÃO CIRCULANTE	5.035.681	4.915.443
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.885.464	4.767.788
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.559.387	4.429.389
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	76.169	54.283
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	76.169	54.283
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	1.357.771	1.323.146
Carteira Própria	1.357.771	1.323.146
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	86.639	85.449
Créditos Vinculados:	86.639	85.449
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	86.639	85.449
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.777.509	2.718.676
Operações de Crédito:	2.777.509	2.718.676
- Setor Privado	2.777.509	2.718.676
OUTROS CRÉDITOS	261.299	247.835
Rendas a Receber	23	23
Direitos Creditórios Oriundos de Ações Judiciais	43.091	-
Diversos	231.555	260.932
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(13.370)	(13.120)



Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) – CONTINUAÇÃO

	31.03.2024	31.12.2023
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(72.115)	(74.191)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(72.115)	(74.191)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	336.354	343.391
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	203.275	202.910
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	36.742	37.378
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	96.337	103.103
OUTROS VALORES E BENS	61.838	69.199
Outros Valores e Bens	63.946	71.206
Provisões para Desvalorizações	(6.830)	(6.830)
Despesas Antecipadas	4.722	4.823
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	277.357	274.040
Imóveis de Uso	77.989	77.904
Outras Imobilizações de Uso	199.368	196.136
INTANGÍVEL	137.972	133.308
Ativos Intangíveis	137.972	133.308
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(265.118)	(259.699)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso	(188.316)	(185.195)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis	(76.802)	(74.504)
TOTAL	10.460.125	9.674.770



Balço Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

	31.03.2024	31.12.2023
CIRCULANTE	6.846.651	6.359.922
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	6.046.249	5.528.277
DEPÓSITOS	5.874.599	5.466.197
Depósitos à Vista	1.452.444	1.248.073
Depósitos de Poupança	2.109.133	2.109.606
Depósitos Interfinanceiros	159.000	167.247
Depósitos a Prazo	2.147.021	1.934.636
Depósitos Outros	7.001	6.635
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	8.793	-
Carteira Própria	8.793	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	15.197	2.080
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	15.197	2.080
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	39.882	5.565
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	39.882	5.565
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	107.778	54.435
BNDES	2.217	2.277
FINAME	121	180
Outras Instituições	105.440	51.978
OUTRAS PASSIVOS	800.402	831.645
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	15.351	2.417
Sociais e Estatutárias	689	11.040
Fiscais e Previdenciárias	23.871	16.572
Recursos em Trânsito de Terceiros	776	244
Diversas	759.715	801.372
NÃO CIRCULANTE	2.896.888	2.617.230
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.544.091	2.272.336
DEPÓSITOS	2.418.915	2.059.250
Depósitos a Prazo	2.418.915	2.059.250
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	-	8.567
Carteira Própria	-	8.567
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	4.183	42.354
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	4.183	42.354
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	120.993	162.165
BNDES	1.699	2.197
FINAME	-	-
Outras Instituições	119.294	159.968
OUTROS PASSIVOS	160.569	154.921
Dívidas Subordinadas	159.292	154.013
Diversas	1.277	908
PROVISÕES	192.228	189.973
Provisão para contingências	192.228	189.973
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	716.586	697.618
Capital Social - De Domiciliados no País	570.000	570.000
Aumento de Capital	20.000	-
Capital a realizar	(20.000)	-
Reservas de Lucros	89.341	98.274
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-
Lucros/prejuízos acumulados	17.430	-
Participação de Não Controladores	39.815	29.344
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.460.125	9.674.770

Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

	31.03.2024	31.03.2023
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	302.305	296.643
Despesa da intermediação financeira	(195.912)	(207.944)
Outras receitas/despesas operacionais/despesas provisões	31.733	37.498
Receita da prestação de serviços	56.494	50.937
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(59.477)	(68.097)
Valor Adicionado Bruto	135.143	109.037
Retenções		
Amortização	(2.170)	(1.203)
Depreciação	(3.179)	(3.198)
Baixa por Impairment	(35)	-
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	129.759	104.636
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	129.759	104.636
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo		
Despesas Tributárias	18.882	18.367
Imposto de renda e contribuição social	20.530	13.066
Empregados	71.116	62.372
Salários e honorários	42.980	36.387
Encargos sociais	14.613	13.683
Previdência privada	1.851	1.718
Benefícios e treinamentos	9.268	8.302
Participação nos resultados	2.404	2.282
Aluguéis	1.112	896
Taxas e Contribuições	518	820
Participação não Controladores	171	(4.574)
(Prejuízo)/Lucro Retido	17.430	13.689
Valor Adicionado Distribuído	129.759	104.562

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	31.03.2024	31.03.2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado	71.558	66.909
Lucro Líquido	17.430	13.689
Ajuste ao Lucro Líquido	54.128	53.220
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	27.131	33.086
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	328	539
Depreciações e Amortizações	5.615	4.401
Provisões para Contingências	8.334	5.957
Despesa com prêmio de fidelização	64	186
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	1	25
Ativo Fiscal Diferido	3.330	2.519
Perda de Capital	1.685	1.443
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(4.041)	(14.261)
Atualização Monetária	(7.665)	(5.605)
Resultado de Participação em controladas	-	-
Provisão para Outros Créditos	19.346	24.930
Variação de Ativos e Obrigações	560.781	374.013
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	22.368	(120.227)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	(47.036)	16.011
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(163.896)	(181.189)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	1.166	(1.945)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	14.881	38.461
(Aumento) Redução em Créditos Tributários	3.707	(1.748)
Aumento (Redução) em Depósitos	768.067	652.399
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	226	3.583
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	12.171	34.381
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(3.854)	14.706
Aumento (Redução) em Outros Passivos e Provisões	(19.546)	(52.826)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(17.471)	(13.066)
(Aumento) Redução em T.V.M. (para negociação)	(10.002)	(14.527)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS	632.339	440.922
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(Aumento) Redução em T.V.M. (mantidos até o vencimento)	(23.998)	396.357
Aquisição de Imobilizado de Uso	(3.596)	(2.998)
Baixa de Imobilizado de Uso	53	37
Aplicações no Intangível	(4.664)	(4.893)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(32.205)	388.503
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de não controladores	10.471	(4.574)
Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	(8.933)	-
Dívidas Subordinadas	5.279	3.668
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADONAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	6.817	(906)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	606.951	828.519
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.008.391	666.997
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	1.615.342	1.495.516